

75 PRÓTESES ENDOSCÓPICAS METÁLICAS AUTO-EXPANSÍVEIS NA SUBOCLUSÃO CÓLICA MALIGNA AGUDA – A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Rodrigues-Pinto E., Pereira P., Peixoto A., Lopes S., Ribeiro A., Macedo G.

Introdução e Objectivo: As próteses endoscópicas metálicas auto-expansíveis (PEMS) podem ser utilizadas na suboclusão cólica maligna aguda (SOMA) como alternativa à cirurgia emergente. Caracterizar a população de doentes com SOMA que colocaram PEMS na prática clínica. **Métodos:** Estudo transversal de doentes com SOMA que colocaram PEMS não recobertas num centro terciário entre 2011 e 2013. **Resultados:** Foram colocadas PEMS em 47 doentes, com uma idade média de 71 anos (± 13). O topo distal da neoplasia localizava-se em 12.8% no cólon descendente, em 61.7% no sigmóide e em 25.5% no recto. Oitenta e um por cento dos doentes tinham invasão ganglionar e 68.1% metástases. A localização da neoplasia não influenciou a presença de invasão ganglionar ($p=0.764$), metástases ($p=0.885$) nem a extensão da prótese utilizada ($p=0.511$). Em 57.4% dos procedimentos houve auxílio de fluoroscopia. Houve necessidade de colocação de uma segunda prótese em 6.4% dos doentes por migração durante a abertura. A taxa de complicações precoces foi 11% e de complicações tardias 4.6%. A utilização de fluoroscopia não influenciou a ocorrência de intercorrências imediatas ($p=0.385$), complicações precoces ($p=0.950$) nem complicações tardias ($p=0.057$). Trinta e três por cento dos doentes foram submetidos a cirurgia num segundo tempo, com terapêutica neo-adjuvante em 17.8%. O tempo de *follow-up* mediano foi 150 dias (P25-75: 23 – 437), sendo a taxa de mortalidade ao 1º ano 60.6%. O tempo de sobrevida foi significativamente maior nos doentes submetidos posteriormente a terapêutica combinada em relação a quimioterapia, cirurgia ou tratamento sintomático (838.5 dias [± 35.0] vs 387.6 dias [± 87.7] vs 354.3 dias [± 80.2] vs 222.3 dias [± 104.6], $p<0.001$). **Conclusão:** A maioria dos doentes com SOMA tem doença avançada. As PEMS têm uma elevada taxa de sucesso, com uma taxa de complicações baixa, reduzindo a elevada morbilidade e mortalidade associadas à cirurgia de emergência e criação de um estoma.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João, Porto